

Caiado abandona o cavalo branco na TV

MARCELO BAUER

O candidato do PSD, Ronaldo Caiado, deixará de recorrer ao além para mostrar que tem chances de chegar à Presidência. A mensagem psicografada pelo médium Chico Xavier — dizendo que o Brasil veria nascer uma nova liderança, vinda do campo “em um cavalo branco” — não fará mais parte do horário eleitoral gratuito do candidato. O médium reclamou que o texto foi mal utilizado, mas Caiado nega que tenha sido este o motivo para que ele tenha saído do ar. “O que tinha que ser dito, já foi”, explicou.

A mensagem psicografada por Chico Xavier em 1954 prevê, sem falar em nomes, uma série de fatos políticos vividos pelo País, entre eles a eleição de um mineiro que construiria uma nova cidade (Juscelino Kubitschek) e que seria sucedido por um clima de instabilidade polí-

tica. Por fim, o texto previa o surgimento de uma nova liderança, desvinculada da política, vinda do meio rural. Na TV, Caiado mostrou-se como esta pessoa, invadindo a tela em um cavalo branco. “Não estou dizendo que sou eu”, afirmou, “mas eu sou o único candidato do Interior e que não tem nenhuma vinculação política”.

Caiado apresentou o seu programa de governo na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na tarde de ontem. A um grupo de cerca de 20 empresários, disse que preferia falar de política do que de economia e afirmou que nesta eleição os partidos são secundários.

O presidente da Fiesp, Mario Amato, confirmou que a entidade não pretende dar apoio a nenhum candidato mas, longe dos repórteres, elogiou Caiado. “Eu o admiro muito”, afirmou Amato. “É o único que diz o que realmente está pensando”.